

Réu é condenado a mais de 80 anos por chacina de ciganos em Santarém

Erudilho Conceição Ramos foi condenado a mais de 80 anos de prisão por participação na chacina de uma família cigana em Santarém; outros quatro acusados aguardam julgamento. | Reprodução/Redes Sociais

Julgamento foi considerado um marco no processo sobre um dos crimes mais brutais dos últimos anos no oeste do Pará.

O réu Erudilho Conceição Ramos, envolvido no brutal assassinato de três pessoas de uma família cigana, ocorrido em dezembro de 2023, em Santarém, no oeste do Pará, foi condenado a 80 anos, 10 meses e 20 dias de reclusão, em regime fechado, por três homicídios qualificados e duas tentativas de homicídio qualificadas. Erudilho está preso desde 9 de março de 2024.

O julgamento do réu ocorreu nesta terça-feira (17), no Fórum de Santarém e foi presidido pelo juiz Gabriel Veloso de Araújo, titular da 3^a Vara Criminal.

De acordo com as investigações conduzidas pela Polícia Civil, Erudilho foi o responsável por adquirir o veículo utilizado na fuga dos criminosos após o atentado. Ele é apontado como intermediário logístico da quadrilha, que executou a ação de forma premeditada.

Além de Erudilho, outros quatro homens também são acusados de participação direta no crime: Erlon Max da Rocha Ferreira, policial militar; Edivanilson da Silva Moraes, ex-policial militar; Elvis Ventura dos Santos; e Hiago da Silva Moreira, conhecido como ‘Seda’ ou ‘Vitor da Silva’.

Todos foram denunciados pelo Ministério Público e aguardam julgamento.

O crime

A chacina ocorreu na noite de 28 de dezembro de 2023, no bairro Caranazal, quando cinco homens fortemente armados invadiram uma residência e abriram fogo contra os moradores, sem chance de defesa. Três pessoas foram mortas no local: Ernizon Neres da Silva, Josafá Neres de Azevedo, e Mateus Souza da Conceição, de apenas 16 anos.

Outros dois membros da mesma família, José Mireu da Conceição e Ruan Barros da Silva, também foram alvejados, mas sobreviveram, ficando com ferimentos graves.

As vítimas pertenciam a uma família cigana que havia se mudado para a casa há cerca de um mês. Embora a motivação oficial ainda não tenha sido divulgada, o inquérito policial sugere um possível acerto de contas, sem descartar outras linhas de investigação.

A elucidação do caso foi possível a partir de depoimentos de testemunhas, imagens de câmeras de segurança e a perícia técnica no veículo utilizado na fuga, que foi localizado e apreendido dias após o crime. As provas foram fundamentais para identificar os autores e embasar a denúncia.

O julgamento de Erudilho Ramos marca um passo importante no andamento do processo, considerado um dos crimes mais chocantes dos últimos anos em Santarém.

Fonte: O Estado Net/[Jornal Folha do Progresso](#) e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 23/06/2025:18:00:00
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>